



Jornal do

UNIFICADOS

Nº 164 | Março 2022

INTERINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

Campinas

TODOS PELA 5ª TURMA

O Sindicato luta pela implantação da quinta turma nas empresas do polo petroquímico do condomínio Rhodia, em Paulínia

Osasco

IMPOSIÇÃO DE JORNADA

A Wacker, localizada em Jandira, impôs jornada de 12x36 para trabalhadores; Unificados pressiona e propõe 6x3

8 de Março

DIA DE LUTA DA MULHER

Data tem origem operária para lembrar a luta das mulheres por igualdade de gênero e melhores condições de trabalho

TRABALHADORES DO SETOR FARMACÊUTICO: JUNTOS NA LUTA

Momento é de união e organização para conseguirmos reposição integral da inflação e aumento real para os salários e melhores condições no ambiente de trabalho

Estamos em campanha salarial dos trabalhadores do setor farmacêutico! A pauta de reivindicações foi entregue para a patronal na sexta-feira, dia 11 de março, após os trabalhadores aprovarem em assembleia realizada no final de fevereiro pelas regionais Campinas e Osasco.

Com data-base em 1º de abril, o Sindicato Químicos Unificados, em conjunto com todos os filiados à Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico do Estado de São Paulo), defende reajuste integral do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais o aumento real de 5%.

Além disso, reivindicamos piso salarial de R\$ 2.500,00 e PLR (Participação dos Lucros e Resultados) de dois pisos e para as empresas com plano específico, reposição integral da inflação e vale alimentação / vale cesta de R\$ 700,00.

Vamos juntos defender a nossa convenção coletiva, que vai muito além da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Fiquem atentos para reivindicar seus direitos que estão na convenção coletiva.

A nossa luta é sempre para avançar em melhoria das condições de trabalho.

Por isso, no dia da entrega da pauta, o Químicos Unificados - regional Osasco, esteve na porta da Biolab para conversar com as trabalhadoras e trabalhadores sobre as nossas reivindicações e o cenário econômico e político do País. O sindicato fará assembleias na porta das fábricas durante todo mês.

Cenário

O faturamento líquido da indústria farmacêutica brasileira no ano passado foi de R\$ 95,5 bilhões - crescimento de 7,4% em relação a 2020. A previsão esperada para esse ano é de aumento da receita de 10%.

Apesar desse resultado positivo, os patrões vão alegar que os custos do setor cresceram devido à importação dos insumos e frete. Além disso, o momento para as negociações está pouco favorável.

Conforme estudo do Dieese (Departamento Intersindical de



Estatística e Estudos Socioeconômicos), a quantidade de reajustes salariais parcelados vem aumentando nos últimos meses e em dezembro atingiu 25% de todas as negociações realizadas naquele mês, além de os reajustes abaixo da inflação representarem quase a metade (47%) de todas as negociações do ano.

Alguns fatores contribuem para esse quadro: inflação em

alta, diminuição do poder de barganha da classe trabalhadora e economia estagnada.

Mas sabemos que a indústria farmacêutica está lucrando muito nesses dois últimos anos. Vamos ser combativos e fazer a melhor negociação possível com os patrões para garantir um reajuste digno e defender os direitos sociais da nossa CCT, uma das melhores do País.

PAUTA APROVADA PELOS TRABALHADORES:

- Reposição da inflação, mais 5% de aumento real

- Piso salarial de R\$ 2.500,00

- PLR de dois pisos (R\$ 5.000,00)

- Vale alimentação de R\$ 700,00

TODOS PELA 5ª TURMA NO POLO PETROQUÍMICO

Papel do sindicato é lutar por melhores condições de trabalho, como é a jornada com quinta turma das empresas do Complexo Industrial São Francisco (Condomínio Rhodia), em Paulínia

REGIONAL CAMPINAS

O Químicos Unificados defende a implantação da quinta turma nas fábricas com atividade ininterrupta, de alta periculosidade e de revezamento como acontece nas empresas do condomínio Rhodia, complexo químico e petroquímico em Paulínia.

Segundo André Alves, dirigente da Regional Campinas, vale ressaltar que as empresas que não têm quinta turma devem seguir o que determina a nossa Convenção Coletiva. Nesse caso, o pagamento das horas extras de 70% aos domingos e 110% nos feriados. Isso porque não há assinatura de acordo com o sindicato com jornada de trabalho de 12 horas, 6x2 ou de trabalho aos finais de semana. “As jornadas de trabalho das



empresas do Polo petroquímicas são negociadas com o sindicato. Portanto, não há acordo individual, mas sim o que está na nossa Convenção”, diz André. Desta forma, é possível garantir o direito para todos os trabalhadores.

Com a quinta turma, os trabalhadores conseguem ter condições dignas de trabalho. Com esse sistema, o trabalhador pode cumprir a jornada de for-

ma flexível. Ou seja, quando ele trabalha no período noturno, depois do descanso, ele volta ao trabalho alternando entre o período da tarde e manhã. “Desta forma, o trabalhador tem vida social e o descanso necessário para exercer a atividade com saúde”, afirma Alves.

Vamos juntos conquistar a quinta turma e garantir nossos direitos. Só com luta mudamos a vida!

DE OLHO

NA FÁBRICA

CRODA: AVANÇOS NO VALE ALIMENTAÇÃO PARA TODOS

O Sindicato Químicos Unificados conquistou avanços na Croda do Brasil, localizada em Campinas. Agora todos os 220 trabalhadores da fábrica receberão vale alimentação no valor de R\$ 245,00. Antes, apenas recebia o vale alimentação no valor de R\$ 220,00 cerca de 30 pessoas que faziam parte da 5ª turma - outra conquista do Sindicato no ano passado para os que atuam no regime especial de turnos ininterruptos de revezamento.

“A empresa se mostrou aberta na negociação e recebeu as propostas do sindicato. Esse entendimento é essencial para que possamos conquistar avanços para os trabalhadores”, destaca Ademir Tuca, dirigente do Sindicato Químicos Unificados.

SINDICATO REVERTE ACORDO NA ITW

O Sindicato Químicos Unificados conseguiu reverter a decisão absurda da ITW PPF Brasil Adesivos, localizada em Valinhos. A empresa quis impor para as trabalhadoras e trabalhadores acordo individual de compensação de horas para o Carnaval. Após a denúncia dos trabalhadores, o sindicato atuou e a empresa voltou atrás.

A proposta absurda da empresa era folgar nos dias 28 de fevereiro e 1 de março, o que significaria o descanso de 17h36. Essas horas seriam compensadas nos sábados dia 5 e 19 de março. E essa jornada não seriam consideradas e pagas como horas-extras.

O sindicato pressionou a empresa e mostrou que estavam

errados ao impor para as trabalhadoras e trabalhadores o acordo individual. Além disso, esse tipo de compensação não existe no Convenção Coletiva de Trabalho e que por isso deveria ser revertido urgentemente. Desta forma, a empresa voltou atrás da decisão.

“Trabalhador, denuncie, procure o sindicato e não faça acordos individuais porque juntos somos mais fortes”, diz José Pereira (Juju), dirigente da Regional Campinas.



TERCEIRIZAÇÃO, REFORMA E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Antes da reforma trabalhista, que foi aprovada em 2017 pelo governo golpista de Michel Temer, existia uma frágil segurança à expansão da terceirização. Com o enunciado 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), era possível limitar a terceirização somente para atividades consideradas meios como portaria, segurança e limpeza, proibindo a terceirização em atividades fins, com a produção.

Mas esse enunciado não impediu o crescimento da terceirização. Com a reforma tra-

balhista, foi retirado qualquer limite para terceirização que faz com que as condições precárias se generalizem.

Além disso o terceirizado não pode usufruir dos direitos estabelecido em convenção coletiva, como por exemplo o PLR.

Diante dessa precarização do trabalho, a Intersindical - Central da Classe Trabalhadora criou o observatório dos trabalhadores terceirizados com o objetivo de conhecer melhor a situação desses trabalhadores.

Desta forma, a melhor forma de os trabalhadores terceiriza-

TRABALHADORES DESCONTENTES COM JORNADA DA WACKER

Sindicato pressiona empresa, que impôs jornada 12x36. Químicos Unificados propõe 6x3 – 6 dias de trabalho e folga 3

REGIONAL OSASCO

Dirigentes do sindicato Químicos Unificados se reuniram com representantes da Wacker, localizada em Jandira, para propor uma jornada de trabalho 6x3.

A reunião, em dezembro, ocorreu devido à decisão da empresa de impor uma jornada de trabalho 12x36, que desagradou os trabalhadores e trabalhadoras da fábrica.



De acordo com a empresa, a decisão de impor uma jornada de trabalho de 12 horas por dia por 36 horas de descanso surgiu da necessidade de aumento da produção. No entanto, longas jornadas de trabalho são prejudiciais à saúde, tanto física quanto mental, dos trabalhadores, além de prejudicar o convívio social com amigos e familiares.

Por isso, o sindicato propôs jornada de trabalho 6x3, ou seja, 6 dias de trabalho por 3 dias de folga. Dessa forma, atende a demanda da Wacker e, ao mesmo tempo, não penaliza os trabalhadores, já que a jornada de trabalho 6x3 tem a vantagem de manter as 8 horas diárias de trabalho.

No entanto, a empresa não considerou a proposta, já que, em poucos dias, impôs a jorna-



da 12x36 contra a vontade dos trabalhadores.

O sindicato pressionará e insistirá em negociar com a em-

presa. Para isso, é necessário que todos os trabalhadores estejam unidos, organizados e mobilizados na luta.

ELDORADO: DEMISSÃO SEM VERBAS RESCISÓRIAS

A Eldorado, indústria plástica localizada em Barueri, continua demitindo trabalhadores e trabalhadoras sem o pagamento das verbas rescisórias. Apesar de a empresa encontrar-se em Recuperação Judicial (RJ), as demissões ocorridas neste período mais recente e o pagamento das verbas rescisórias não se vinculam à RJ, portanto, deveriam ser pagas em dez dias após as dispensas, nos termos do art. 477 da CLT e da Cláusula 25ª da Convenção Coletiva, que prevê multa de 1% do salário normativo, por dia de atraso.

É, também, por este motivo que os trabalhadores da fábrica, junto com a direção do Sindicato Químicos Unificados, seguem mobilizados e em estado de greve permanente

para garantir e preservar os direitos.

Na parte jurídica, os advogados do Sindicato também seguem firmes, atuando e dando todo o suporte necessário aos trabalhadores, seja nas ações individuais ou coletivas.

Importante destacar ainda que nosso país está passando por uma séria crise econômica, acarretando, entre outros fatores, a alta dos preços de itens essenciais para nossa sobrevivência cotidiana, a marca de mais de 13 milhões de desempregados, etc. Por isso, nosso Sindicato reivindica que a Eldorado cumpra suas obrigações com os trabalhadores e trabalhadoras, que são os mais prejudicados nesse cenário.



dos se defenderem é lutando! O sindicato é a ferramenta para isso para que possam recorrer ao nosso sindicato e trazer os problemas enfrentados na fábrica.

O Químicos Unificados en-

tende que a melhor forma de combater a precarização dos terceirizados é garantir a eles que tenham os mesmos direitos da convenção coletiva da categoria.

8 DE MARÇO: DIA DE LUTA E DEFESA PELA IGUALDADE

Dia Internacional da Mulher teve origem operária; data é para lembrar das conquistas sociais e políticas, o combate à violência e a desigualdade de gênero

Antes de 8 de março ser oficializado pela ONU em 1975 como Dia Internacional da Mulher, era lembrado como o dia da “mulher heroica e trabalhadora”. Isso porque a real origem da data é operária, de passeatas e de luta das mulheres por melhores condições de trabalho. Por isso, o Químicos Unificados foi às ruas de Campinas, Osasco e São Paulo para pedir o fim da violência contra as mulheres, do machismo, do racismo e da fome e, principalmente, por Bolsonaro Nunca Mais!

“Se não tem luta das mulheres, não tem avanço na sociedade, porque é com a nossa luta, é com a nossa mobilização, é com a nossa

maioria de representatividade que a sociedade avançou, cresceu e aprendeu até de hoje”, diz Nilza Pereira de Almeida, dirigente do Sindicato Químicos Unificados.

Para Edilene Santana, o sindicato é o lugar que permitiu entender o que é a luta da classe trabalhadora, os desafios e a necessidade de vivermos em uma sociedade justa e igualitária. “Lugar de mulher é onde ela quiser: seja na política ou no mercado de trabalho. A representatividade feminina, de pretos e pretas e de pessoas LGBTQIA+ precisa ser ampliada e nos tornar maioria, que é o que somos hoje”, afirma.



Atividade com mulheres no Cefol Campinas

COLUNA DIREITO E CIDADANIA

DISCURSO DE ÓDIO OU CRIME?



Antonio Carlos Bellini Júnior escreve a coluna Direito e Cidadania. É advogado criminalista e sócio do escritório Bellini Júnior & Vilhena Sociedade de Advogados

premacia da raça germânica, bem como pelo ódio e genocídio contra judeus, comunistas, estrangeiros, populações LGBTQIA+ e quaisquer outros grupos que não fossem da então defendida raça superior.

No Brasil, segundo a lei que trata dos crimes relacionados a preconceitos, a fabricação e distribuição de artefatos com símbolos nazistas e que tenham por finalidade divulgar esse regime pode ser punida com até cinco anos de prisão. Portanto, as falas acima mencionadas, ainda que causem nojo, não são criminosas.

Nas últimas semanas, as falas em um podcast me causaram indignação: um blogueiro afirmou que “deveria existir um partido nazista legalizado no Brasil” e que “se o cara for antijudeu ele tem direito de ser antijudeu”. No mesmo programa, um deputado da extrema direita, disse que a criminalização do nazismo na Alemanha foi uma falha.

O nazismo foi uma política fascista, ideológica e de bases racistas na Alemanha entre 1933 e 1945. Amparava-se no uso de forças militares contra seus opositores, na supressão da liberdade de imprensa e foi marcada pela promoção da su-

Mas o debate deve ir além da questão criminal. Em 1945, o filósofo Karl Popper, grande defensor da tolerância, dizia que “a tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância” porque a sociedade tolerante não está preparada para se defender dos ataques dos intolerantes. Aceitar essas odiantas falas, em prol do nazismo, é aceitar o ataque dos intolerantes a uma sociedade plural, democrática e tolerante. Não podemos e nem devemos aceitar.

EXPEDIENTE



Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

📘 quimicos.unificados

📷 quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

📞 (19) 99167-8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

🌐 www.quimicosunificados.com.br